

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

## AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO À NÃO VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SEXUALIDADE

**AUTOR PRINCIPAL:** Luciane Maldaner.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Profa. Dra. Patricia Ketzer.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

O presente trabalho apresenta as ações realizadas pelo projeto de extensão Inserção Produtiva e Trabalho Decente: formação de multiplicadores em economia solidária no município de Passo Fundo/ RS, núcleo orientado pela Profa. Dra. Patricia Ketzer. Considerando a necessidade de intervenções diante dos números das últimas pesquisas sobre a desigualdade de gênero e violência doméstica, nossas ações buscaram proporcionar reflexões e conscientização a cerca das questões de gênero e sexualidade, em espaços formais e não-formais de ensino.

### DESENVOLVIMENTO:

Em nossas oficinas, pautamos o diálogo na convicção dos saberes próprios de cada sujeito. Dessa forma, e por meio destes, ao proporcionarmos reflexões que tinham por objetivo a conscientização das desigualdades de gênero e suas consequências, desenvolvia-se o debate. Ocorreram 6 (seis) ações, 2 (dois) cine-debates, e 3 (três) oficinas em diferentes CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e 1 (um) curso de formação.

O primeiro cine-debate aconteceu no dia 06 de maio de 2017, na Casa de Cultura Vaca Profana - Passo Fundo/RS, com a seguinte proposta, conscientização acerca da violência nos espaços educacionais por meio da exibição do filme Depois de Lúcia. O segundo cine-debate aconteceu no dia 07 de junho de 2017, no saguão da Faculdade de Artes e Comunicação/UPF, onde foi exibido o filme: Billy Elliot, proporcionando a reflexão sobre a diferenciação entre identidade de gênero e orientação sexual.

Os métodos, justificativas e objetivos, bem como, estratégias e recursos empregados nas oficinas de conscientização realizadas nos CRAS, ocorridas nos dias 05, 14 e 26 de julho de 2017, foram embasadas no projeto que construímos, que visa a realização de oficinas de conscientização à não-violência, debatendo a violência de gênero e preconceitos relacionados às sexualidades que fogem da lógica patriarcal. As

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



atividades desenvolvidas nos CRAS diferenciam-se das anteriores por contemplarem indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Nas duas primeiras datas, o público integrante das oficinas foi composto por adolescentes, entre 13 e 17 anos. Tendo como objetivo desconstruir os papéis sociais pré-concebidos de homem e mulher, a oficina desenvolveu-se a partir dos seguintes passos metodológicos: exibição do vídeo da You Tuber Louie Ponto, explicando a respeito “dos manuais de instruções presentes nas caixinhas de meninos e meninas”, em seguida, solicitamos que escrevessem e depositassem na caixinha oposta a seu gênero a sua resposta para a pergunta: se você fosse do gênero oposto o que faria? Dessa maneira, as pré-concepções, bem como, os pré-conceitos sobre os estereótipos de gênero dos adolescentes foram utilizados como elementos fomentadores de debate e discussão. A última oficina de conscientização realizada no CRAS II, proporcionou ao público, composto por trabalhadores de serviços gerais, a possibilidade de refletir sobre a violência doméstica. Conscientes das limitações dos integrantes o planejamento da atividade cuidou de não exigir o exercício da escrita. Sendo assim, o desenvolvimento metodológico deu-se a partir da construção coletiva de uma árvore da violência contra a mulher, dividido em 3 grupos: raízes, tronco e frutos, respectivamente debatendo as origens, a sustentação e os resultados da violência.

A última ação realizada foi curso de formação sobre as vertentes do feminismo, na Casa de Cultura Vaca Profana, nos dias 27 e 28 de julho, contemplando o feminismo liberal, interseccional, radical e marxista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta seção de integrar projetos de extensão que dialogam diretamente com a comunidade, na qual a Universidade de Passo Fundo está inserida, proporciona ampliar olhares e percepções sobre a finalidade do conhecimento acadêmico. Possibilitando, dessa forma, a transformação dos espaços, por meio, de ações de conscientização e reflexões referentes a temas como violências relacionadas a gênero e sexualidade e apresentar as considerações finais ou conclusões do trabalho. Máximo 400 caracteres com espaço.

## REFERÊNCIAS:

- CANAU, Vera M. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora (Orgs). Homofobia & Educação: um desafio ao silêncio. Brasília: Letras Livres, 2009.
- LOURO, Guacira L. Teoria Queer - Uma política pós-identitária para a educação. Estudos feministas, 2001.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NASCIMENTO, Marcos; ARRUDA, Silvani. ONU Mulheres (Orgs). O valente não é violento, 2014

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.